



Trabalho 222

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL: REVISÃO INTEGRATIVA

Anielle do Nascimento Jácome¹

Francis Solange Vieira Tourinho²

Patrícia Naiara de Oliveira Moreira³

Yole Matias Silveira de Assis⁴

Kleyton Santos de Medeiros⁵

Polyanna Keitte Fernandes Gurgel⁶

Introdução: Ultimamente, as questões ambientais são consideradas um problema de saúde. Isso se deve ao fato que a sociedade busca se desenvolver economicamente; e, muitas vezes não demonstra preocupação com o meio ambiente. Sabe-se que é responsabilidade de todos proteger o ambiente contra a degradação, a propósito de que as gerações futuras não sofram com as inconseqüências deste agravo. Nessa premissa, deve-se pensar em cuidado; e pensar em cuidado é pensar no indivíduo, nas relações deste com os demais indivíduos e no meio em que vivem, ou seja, no ambiente ecológico, nas interações e associações que envolvem o sistema como um todo. Assim, o significado da palavra cuidado abrange dimensões amplas e complexas que ultrapassam o cuidado de si e atingem o cuidado do outro, do meio ambiente, da natureza e do planeta como um todo. Ainda, faz-se necessário pensar no conceito ampliando de saúde que transcende a dimensão física e inclui a saúde mental, emocional, espiritual e também a saúde social e ambiental. Sendo assim, a enfermagem está inteiramente pautada ao cuidado humano e à qualidade de vida por meio de ações de promoção à saúde, por isso que, assim como outras áreas, objetiva manter o ambiente saudável. **Objetivo:** buscar estudos publicados na íntegra em meio eletrônico que verssem sobre o conhecimento acerca da atuação da enfermagem na construção de uma sociedade sustentável. **Descrição Metodológica:** este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir da temática atuação da enfermagem na construção de uma sociedade sustentável, que para tal foi construído previamente um protocolo de pesquisa para melhor sistematizá-la. Desenvolvida em meio eletrônico, as bases de dados utilizadas foram LILACS, SCIELO, BDEFN e

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal (RN), Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Investigação do Cuidado, Segurança, Tecnologias em Saúde e Enfermagem UFRN. E-mail: aniellenj@hotmail.com. Associada temporária da ABEN.

² Enfermeira. Doutora, Professora Adjunto, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de Investigação do Cuidado, Segurança, Tecnologias em Saúde e Enfermagem da UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: francistourinho@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Bolsista de Iniciação Científica PROPEAQ/UFRN. Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Investigação do Cuidado, Segurança, Tecnologias em Saúde e Enfermagem UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: patricianaiara9@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Investigação do Cuidado, Segurança, Tecnologias em Saúde e Enfermagem UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: yole_matias@hotmail.com

⁵ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Membro do Grupo de Pesquisa Laboratório de Investigação do Cuidado, Segurança, Tecnologias em Saúde e Enfermagem UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: kleyton_medeiros@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Departamento de Enfermagem da UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: gurgelpkf@gmail.com



Trabalho 222

BIREME, utilizando os descritores controlados (DECS): (1) “Enfermagem”; (2) “Saúde Ambiental”; (3) “Desenvolvimento Sustentável”; (4) Meio Ambiente; e os descritores (MESH): (1) Nursing; (2) Environmental Health; (3) Sustainable Development; (4) Environment. As combinações dos descritores citados foram realizadas aos pares: (1) e (2), (1) e (3), (1) e (4). A coleta dos dados foi realizada em pares, no mês de maio do ano de 2013, por alunos do curso de graduação em Enfermagem, bolsistas de Iniciação Científica do CNPq. Nessa perspectiva, foram desenvolvidas as seguintes questões norteadoras do estudo: 1) Quais os principais cuidados de enfermagem empregados para a conservação do meio ambiente? 2) Quais os aspectos relevantes acerca dessa atuação são apontados na literatura? 3) Quais as contribuições desses estudos para a construção de uma sociedade sustentável? Como critérios de inclusão foram selecionados os estudos publicados em periódicos disponíveis gratuitamente na íntegra em meio eletrônico; estudos que estejam em consonância com a temática abordada, e publicados nos idiomas português, espanhol e/ou inglês, nos últimos 5 anos. Foram excluídas as publicações do tipo teses e dissertações; do tipo editorial e artigos duplicados. Como estratégia para a avaliação crítica e discussão dos estudos selecionados, foram utilizados os seguintes indicadores: ano de publicação; temática abordada; objetivo do estudo; pontos fortes, atuação da enfermagem na construção de uma sociedade sustentável; contribuições do estudo para a enfermagem; observações adicionais. Os achados foram apresentados por meio de quadros e gráficos para facilitar a visualização dos resultados e discussão dos dados. **Resultados e Discussão:** Dentre as bases de dados citadas anteriormente, foram encontrados inicialmente 104 artigos na LILACS com a combinação entre os descritores (1) e (2), 6 com o cruzamento (1) e (3), e 287 com o cruzamento (1) e (4); na SCIELO foram encontrados respectivamente 22, 01 e 73. Enquanto isso, seguindo a mesma ordem de combinação de descritores, foram encontrados na BDEF 28, zero e 123 artigos disponíveis gratuitamente; na BIREME encontrou-se 234, 06 e 508, respectivamente. Assim, totalizou 1142 disponíveis integralmente nas bases de dados utilizadas. Após o refinamento da coleta, considerando-se todos os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 68 artigos. Na análise, quanto à temática abordada, observou-se que os artigos faziam reflexões sobre o processo de cuidar em Enfermagem com o meio ambiente; sobre a necessidade de inserção ou a experiência de terem inserido nas disciplinas curriculares dos cursos de graduação em enfermagem assuntos referentes ao meio ambiente, desenvolvimento sustentável e saúde ambiental. Além disso, os artigos tratavam de questões de promoção a saúde em comunidades vulneráveis com medidas ambientais; sobre o destino dos resíduos sólidos hospitalares infectados e sobre educação em saúde. Em relação ao ano de publicação dos estudos, observou-se uma crescente preocupação da Enfermagem com esta linha do conhecimento, fato provado pelo acréscimo no número de publicação nos últimos cinco anos. **Conclusão:** Por meio da revisão integrativa da literatura, obteve-se um quantitativo expressivo acerca da atuação da enfermagem na construção de uma sociedade sustentável. Percebeu-se um aumento nas produções nos últimos anos, em virtude da tamanha dimensão que o problema tem tomado na atualidade. É notório que as ações de enfermagem são pautadas não somente no cuidado com o indivíduo, e sim com o meio em que este está inserido. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Tal estudo é de fundamental importância para que se produza debates entre os profissionais de enfermagem, de modo a gerar uma reflexão ética sobre o tema, para que assim seja alcançada a responsabilização com a causa ambiental. Por estar ligada diretamente ao cuidado e melhoria da qualidade de vida dos seres humanos através de ações de promoção à saúde, a enfermagem deve buscar com isso a manutenção de um ambiente saudável. **Referências:** 1. Beserra EP, Alves MDS, Pinheiro PNC, Vieira NFC. Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária. Rev. bras. enferm. [Internet] 2010 set/out [acesso em 2013 mai 23]; 63(5). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000500026. 2.



Trabalho 222

Backes MTS, Backes DS, Drago LC, Koerich MS, Erdmann AL. Cuidado ecológico como um fenômeno amplo e complexo. Rev. bras. enferm. [Internet] 2011 set/out [acesso em 2013 mai 23]; 64(5). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000500012. 3. Souza MT, SilvaMD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein [Internet] 2010 [acesso em 2013 mai 22]; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf. 4. Camponogara S, et al. Responsabilidade ambiental na visão de acadêmicos da área da saúde. Rev Enferm, UERJ [Internet] 2012 jan/mar [acesso em 2013 mai 22]; 20(1): 39-44. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a07.pdf>.

Descritores: Enfermagem. Saúde Ambiental. Meio Ambiente.

Eixo I: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.